



**INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA –
IDP**

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E DE ECONOMIA
CIRCULAR COMO MEIO DE CONTRIBUIÇÃO PARA
REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS PELA
INDÚSTRIA AUDIOVISUAL: ESTUDO DE CASO DA AICON
AÇÕES CINEMATOGRAFICAS**

Isaac Messias Aicon Coelho Nobre
Orientador: Prof. Me. Abner Davi Chaves Rosa

Brasília – DF

2025

ISAAC MESSIAS AICON COELHO NOBRE

**ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E DE ECONOMIA CIRCULAR
COMO MEIO DE CONTRIBUIÇÃO PARA REDUZIR OS IMPACTOS
AMBIENTAIS GERADOS PELA INDÚSTRIA AUDIOVISUAL: ESTUDO DE
CASO DA AICON AÇÕES CINEMATOGRAFICAS**

Monografia apresentada como requisito
para obtenção do título de bacharel em
Administração do Instituto Brasileiro de
Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa – IDP.
Orientador: Prof. Me. Abner Davi Chaves
Rosa

Brasília – DF

2025

ISAAC MESSIAS AICON COELHO NOBRE

**ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E DE ECONOMIA CIRCULAR
COMO MEIO DE CONTRIBUIÇÃO PARA REDUZIR OS IMPACTOS
AMBIENTAIS GERADOS PELA INDÚSTRIA AUDIOVISUAL: ESTUDO DE
CASO DA AICON AÇÕES CINEMATOGRAFICAS**

Monografia apresentada como requisito
para obtenção do título de bacharel em
Administração do Instituto Brasileiro de
Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa – IDP.
Orientador: Prof. Me. Abner Davi Chaves
Rosa.

Banca Examinadora

Prof. Me. Abner Davi Chaves Rosa

Prof. Nome completo Examinador

Prof. Nome Completo Examinador

Cutter Sobrenome, Nome

Título: subtítulo / Nome dos Autores. – Brasília: IDP, 2021.

00 p.

Inclui bibliografia.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tese/Dissertação) – Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa – IDP, Curso de XXX, Brasília, 2021.

Orientador: Prof(a). Esp., Ms. (ou Me) ou Dr. Nome Completo do Orientador.

1. Palavra- chave. 2. Palavra- chave. 3. Palavra- chave. I. Título.

CDD: **XXX**

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Ministro Moreira Alves Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa

RESUMO

Este trabalho analisa de que forma práticas sustentáveis e modelos de economia circular podem reduzir os impactos ambientais gerados pela indústria audiovisual, enfatizando o papel das empresas de locação de equipamentos como agentes estratégicos de circularidade e eficiência. O estudo adota um delineamento teórico-aplicado, composto por uma revisão integrativa com mapeamento de escopo (*scoping review*) e um estudo de caso documental da empresa Aicon Ações Cinematográficas, desenvolvido exclusivamente a partir de fontes secundárias — como relatórios públicos, materiais institucionais, especificações técnicas e registros operacionais padronizados. As categorias de análise englobam os pilares de energia, transporte, materiais/resíduos e governança/processos, permitindo confrontar as práticas observadas com guias e referenciais internacionais (Albert, SPA, BFI/Arup, PGA Green) e nacionais (FIRJAN, ABNT). A pesquisa resultou na elaboração de uma matriz de indicadores ambientais e de desempenho ESG aplicável a produtoras e locadoras, evidenciando a viabilidade de um modelo de sustentabilidade operacional com baixo custo de implementação e alta replicabilidade setorial.

Palavras-chave: sustentabilidade; economia circular; audiovisual; ESG; locação; estudo documental.

ABSTRACT

This study analyzes how sustainable practices and circular economy models can mitigate the environmental impacts of the audiovisual industry, emphasizing the role of equipment rental companies as strategic enablers of circularity and operational efficiency. The research adopts a theoretical-applied framework consisting of an integrative literature review with scoping mapping and a documentary case study of Aicon Ações Cinematográficas, based solely on secondary data sources such as public reports, institutional materials, technical specifications, and standardized operational records. The analysis encompasses four pillars — energy, transportation, materials/waste, and governance/processes — allowing for a benchmark of observed practices against leading national and international frameworks (Albert, SPA, BFI/Arup, PGA Green, and FIRJAN). The study culminates in the development of an ESG and sustainability indicator matrix tailored to producers and rental companies, demonstrating the feasibility of implementing circularity principles through low-cost, high-replicability management strategies in the audiovisual sector.

Keywords: sustainability; circular economy; audiovisual; ESG; equipment rental; documentary study.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Principais Pilares	17
Tabela 2 – Benchmark e as Diretrizes de Ação	19

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

BFI – British Film Institute

DMX – Digital Multiplex (Protocolo de controle de iluminação)

ESG – Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança)

EV – Electric Vehicle (Veículo Elétrico)

GHG – Greenhouse Gases (Gases de Efeito Estufa)

HMI – Hydrargyrum Medium-Arc Iodide (Fonte de luz de alta intensidade)

IDP – Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa

LED – Light Emitting Diode (Diodo Emissor de Luz)

MTBF – Mean Time Between Failures (Tempo médio entre falhas)

PGA – Producers Guild of America

SPA – Sustainable Production Alliance

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 Contextualização do Tema.....	1
1.2 Problema de Pesquisa	2
1.3 Objetivos Geral e Específicos	3
1.4 Delimitação do Escopo do Estudo	3
1.5 Justificativa do Tema: Relevância e Contribuição.....	4
1.6 Organização do Estudo	4
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	5
2.1 Economia circular: princípios e aplicações.....	5
2.2 Sustentabilidade e ESG no audiovisual	6
2.3 Tecnologias e práticas críticas	7
2.4 Modelos de negócio de locação e circularidade.....	7
2.5 Guias e certificações (nacional e internacional)	8
3. METODOLOGIA	9
3.1 Enquadramento metodológico	9
3.2 Perguntas e protocolo de busca (revisão integrativa + <i>scoping</i>).....	10
3.3 Estudo de caso documental.....	11
3.4 Análise de dados	12
3.5 Validade, confiabilidade e ética.....	12
4. RESULTADOS.....	13
4.1 Caracterização da Aicon Ações Cinematográficas e do contexto setorial.....	13

4.1.1	Breve histórico	14
4.1.2	Portfólio de serviços	14
4.1.3	Posicionamento técnico	15
4.1.4	Iniciativas de sustentabilidade e circularidade.....	15
4.2	Categorias e evidências documentais.....	17
4.3	Indicadores e métricas propostas	18
4.4	Benchmark com diretrizes e literatura	19
5.	DISCUSSÃO	20
5.1	Interpretação dos achados	20
5.2	Implicações gerenciais e para políticas públicas.....	22
5.3	Replicabilidade e limites do estudo	23
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
	REFERÊNCIAS.....	26
	APÊNDICES.....	28
	Apêndice A – Protocolo de busca e seleção (revisão integrativa + scoping)	28
	Apêndice B – Matriz de Indicadores	30
	Apêndice C – Entrevistas.....	31

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do Tema

A indústria audiovisual consolidou-se como uma das expressões mais dinâmicas e influentes da economia criativa contemporânea, exercendo papel estratégico tanto na formação cultural e simbólica das sociedades quanto na geração de emprego, renda e inovação tecnológica. O setor movimentava bilhões de dólares anualmente e representa parcela significativa do Produto Interno Bruto global, configurando-se como um campo de convergência entre arte, tecnologia e economia (GONÇALVES; SANTOS, 2014; UNESCO, 2021). Contudo, o crescimento exponencial das produções cinematográficas, televisivas e digitais trouxe consigo externalidades ambientais de grande magnitude, expressas principalmente no consumo intensivo de energia, no uso de transportes movidos a combustíveis fósseis, na utilização de materiais de vida útil curta e no descarte inadequado de equipamentos eletrônicos (ALBERT, 2020; FIRJAN; SENAI, 2024).

Estudos recentes indicam que uma única produção audiovisual de grande porte pode emitir até 3.000 toneladas de dióxido de carbono, volume comparável às emissões anuais de centenas de automóveis (ALBERT, 2020). Além disso, a elevada rotatividade de cenários, figurinos e materiais de set contribui para o aumento do desperdício e para a intensificação da pegada ecológica do setor (MCI STORE, 2024). Frente a essa realidade, a transição para modelos produtivos sustentáveis tornou-se uma necessidade estratégica e não apenas uma tendência. Nesse contexto, os princípios da economia circular surgem como alternativa concreta, ao propor a regeneração de sistemas produtivos por meio da reutilização, do reparo, da remanufatura e da reciclagem de recursos, ampliando o ciclo de vida dos produtos e reduzindo a dependência de insumos virgens (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2013; MCDONOUGH; BRAUNGART, 2002).

Empresas do setor audiovisual têm incorporado, de forma gradual, práticas sustentáveis em suas operações, motivadas pela necessidade de redução de impactos ambientais e pela incorporação de critérios ESG nos processos produtivos. No contexto brasileiro, a Aicon Ações Cinematográficas é identificada como objeto empírico deste estudo por apresentar a adoção de tecnologias de maior eficiência energética, como

sistemas de iluminação LED, e pela utilização do modelo de locação de equipamentos como estratégia de uso compartilhado de recursos, aspectos frequentemente associados à lógica da economia circular (REVISTA MENSCH, 2025). A análise dessas práticas, sem caráter promocional, permite examinar de que maneira soluções tecnológicas e organizacionais podem ser articuladas no setor audiovisual, evidenciando possibilidades concretas de conciliação entre desempenho técnico e responsabilidade ambiental.

1.2 Problema de Pesquisa

Diante do cenário caracterizado pelo crescimento da indústria audiovisual, pelo aumento do consumo energético, pela intensificação do uso de recursos materiais e pela pressão por adoção de critérios ESG no setor criativo, o presente estudo busca responder à seguinte questão: de que forma a adoção de práticas sustentáveis e de economia circular pode contribuir para a mitigação dos impactos ambientais da indústria audiovisual? Adicionalmente, investiga-se em que medida empresas especializadas na locação de equipamentos audiovisuais podem atuar como vetores operacionais de circularidade, ao promover o uso compartilhado e eficiente de recursos tecnológicos e a ampliação da vida útil de ativos de alto valor agregado. Como objeto empírico, adota-se o estudo de caso da empresa Aicon Ações Cinematográficas, com o objetivo de analisar, de forma sistemática, como o modelo de locação de equipamentos pode funcionar como mecanismo de transição ecológica e de operacionalização dos critérios ESG no contexto brasileiro.

1.1 Hipóteses da Pesquisa

Parte-se da hipótese de que a incorporação de práticas sustentáveis e de princípios da economia circular na cadeia produtiva audiovisual contribui para a redução dos impactos ambientais do setor, ao promover maior eficiência no uso de energia, materiais e ativos tecnológicos. Assume-se, ainda, que modelos organizacionais baseados no uso compartilhado de equipamentos, como o adotado por empresas de locação, constituem mecanismos operacionais relevantes para a materialização da circularidade, ao favorecer a extensão do ciclo de vida dos ativos e a racionalização de recursos. Nesse sentido, o estudo de caso da Aicon Ações Cinematográficas é empregado como recorte empírico para analisar como tais modelos podem ser implementados no contexto brasileiro, sem

pressupor sua generalização automática, mas permitindo discutir seus potenciais efeitos ambientais, operacionais e gerenciais no âmbito da economia criativa.

1.3 Objetivos Geral e Específicos

O objetivo geral desta pesquisa é analisar de que forma a adoção de práticas sustentáveis e de modelos de economia circular pode contribuir para reduzir os impactos ambientais na indústria audiovisual, com ênfase no papel estratégico de empresas de locação de equipamentos, como a Aicon Ações Cinematográficas, na consolidação de um setor mais eficiente, inovador e alinhado aos princípios ESG.

Como objetivos específicos, propõe-se:

- a) identificar e analisar os principais impactos ambientais associados às etapas produtivas do setor audiovisual, com foco na realidade brasileira;
- b) investigar práticas sustentáveis já adotadas por empresas nacionais e estrangeiras, avaliando benefícios e limitações;
- c) examinar o modelo de negócios da Aicon Ações Cinematográficas como exemplo de economia circular aplicada à locação de equipamentos;
- d) propor recomendações e indicadores estratégicos que favoreçam a expansão de práticas sustentáveis e circulares no setor.

1.4 Delimitação do Escopo do Estudo

A pesquisa concentra-se na análise do setor audiovisual brasileiro no período de 2010 a 2025, intervalo marcado pela consolidação da agenda ESG e pelo fortalecimento de políticas ambientais em escala global. O estudo adota um recorte técnico-operacional, contemplando as dimensões de energia, iluminação, transporte, logística e materiais, sem avançar sobre aspectos simbólicos ou narrativos das produções audiovisuais. São utilizados dados secundários e documentos públicos, complementados por fontes institucionais e, quando aplicável, por entrevistas com profissionais vinculados à empresa Aicon Ações Cinematográficas, organização brasileira atuante no segmento de locação de equipamentos e soluções técnicas para produções audiovisuais, adotada neste trabalho como objeto empírico do estudo de caso. Adicionalmente, o contexto internacional é incorporado de forma comparativa, com ênfase em experiências do Reino Unido, França, Canadá e Estados Unidos, tomando como referência diretrizes e guias institucionais, como os do British Film

Institute (BFI) e da Albert Sustainable Production, entidade vinculada ao BFI voltada à promoção de práticas sustentáveis no setor audiovisual (ALBERT, 2020).

1.5 Justificativa do Tema: Relevância e Contribuição

A relevância deste estudo está ancorada na crescente necessidade de alinhar o crescimento das indústrias criativas aos princípios da sustentabilidade ambiental, reconhecida por organismos internacionais e relatórios setoriais (UNESCO, 2023; ONU, 2024). Apesar do avanço da conscientização sobre a responsabilidade socioambiental, persiste uma lacuna significativa entre o discurso e a prática, especialmente no contexto brasileiro. O setor audiovisual, por sua natureza intensiva em recursos e alto impacto energético, constitui um campo estratégico para aplicação dos princípios da economia circular e mitigação de impactos ambientais, consolidando-se como um vetor de inovação e responsabilidade no cenário contemporâneo.

Do ponto de vista teórico, o trabalho busca se inserir na interseção entre sustentabilidade, economia circular e gestão da indústria criativa, oferecendo uma abordagem inovadora e aplicada. Na perspectiva prática, contribui ao fornecer evidências empíricas e ferramentas estratégicas para gestores e formuladores de políticas públicas que buscam reduzir a pegada ecológica do setor sem comprometer sua competitividade. A pesquisa reflete também o compromisso pessoal do autor com o tema, decorrente de sua vivência no ambiente audiovisual e de seu envolvimento direto com práticas de sustentabilidade corporativa. Assim, o estudo visa reforçar a viabilidade de uma indústria criativa mais consciente, inclusiva e ambientalmente responsável, a qual busca se consolidar como referência para futuras iniciativas de transição verde no Brasil.

1.6 Organização do Estudo

O trabalho está estruturado em cinco capítulos, distribuídos de forma lógica e progressiva. O primeiro capítulo introduz o tema, os objetivos e a justificativa, estabelecendo a relevância do estudo. O segundo capítulo apresenta a fundamentação teórica, abordando os conceitos centrais de sustentabilidade e economia circular, bem como as principais contribuições da literatura nacional e internacional. O terceiro capítulo descreve a metodologia utilizada, detalhando a abordagem qualitativa, o método

hipotético-dedutivo e o estudo de caso documental. O quarto capítulo reúne os resultados e análises obtidos a partir da investigação, comparando as práticas da Aicon Ações Cinematográficas com as diretrizes globais do setor. Por fim, o quinto capítulo traz as considerações finais, destacando as principais contribuições teóricas e práticas, as limitações do estudo e as perspectivas de pesquisas futuras voltadas à consolidação de uma economia audiovisual circular e sustentável.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Economia circular: princípios e aplicações

A economia circular desponta como um dos modelos mais promissores para a transição sustentável dos sistemas produtivos, contrapondo-se à lógica linear tradicional — extrair, produzir, consumir e descartar. Trata-se de um paradigma econômico e ecológico que busca eliminar resíduos, manter produtos e materiais em uso pelo maior tempo possível e regenerar sistemas naturais, promovendo um redesenho completo da cadeia de valor (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2013). Segundo McDonough e Braungart (2002), a circularidade implica em conceber produtos e processos sob o princípio “*cradle to cradle*” — do berço ao berço — em oposição ao modelo “*cradle to grave*”, em que os bens são descartados após o uso. Nessa perspectiva, cada etapa do ciclo produtivo deve considerar a capacidade de reintegração dos materiais no sistema industrial, reduzindo o consumo de recursos não renováveis.

As chamadas estratégias R (recusar, repensar, reduzir, reutilizar, reparar, remanufaturar e reciclar) sintetizam o conjunto de ações que viabilizam o funcionamento desse modelo (GEISSDOERFER et al., 2017). Além do reaproveitamento de materiais, o conceito engloba o design para circularidade, que envolve desde a concepção de produtos modulares e reparáveis até a priorização de insumos recicláveis e fontes de energia limpa.

No contexto industrial e corporativo, o modelo circular vem sendo incorporado por meio de modelos orientados a serviço, nos quais o acesso substitui a posse. Empresas adotam a locação, o compartilhamento e a manutenção centralizada como estratégias para reduzir a extração de novos recursos, prolongar a vida útil dos equipamentos e criar valor em torno da sustentabilidade (WEBSTER, 2017). Esses princípios são diretamente

aplicáveis ao setor audiovisual, cuja dependência de equipamentos complexos e de alto custo torna o uso compartilhado uma solução economicamente vantajosa e ambientalmente eficaz.

2.2 Sustentabilidade e ESG no audiovisual

A sustentabilidade no setor audiovisual envolve a integração de práticas ambientalmente responsáveis em todas as etapas da produção — desde o planejamento até a pós-produção. O conceito de ESG (*Environmental, Social and Governance*) orienta essa transformação ao propor indicadores concretos de desempenho ambiental, social e de governança corporativa. No campo ambiental, os principais pilares de impacto incluem o consumo de energia elétrica, os deslocamentos de equipe e equipamentos, o uso de materiais e cenografia, e a gestão de resíduos (ALBERT, 2020; FIRJAN; SENAI, 2024).

O uso de tecnologias de alta eficiência energética, como iluminação em LED e sistemas de climatização inteligente, representa um avanço expressivo na redução do consumo de energia e na mitigação das emissões de gases de efeito estufa. Paralelamente, a implementação de planos de logística reversa, contratos com cláusulas verdes e políticas de compras sustentáveis reforçam o eixo de governança. No pilar social, o compromisso com condições de trabalho justas, diversidade e capacitação profissional complementa a dimensão ambiental, fortalecendo o papel do audiovisual como agente de desenvolvimento humano e cultural (UNESCO, 2021).

A adoção de certificações internacionais, como o *Green Production Guide* (PGA), o selo *Albert Sustainable Production*, e o modelo britânico de Carbon Action Plan, demonstra que a sustentabilidade deixou de ser um diferencial simbólico para se tornar um requisito operacional nas grandes produções (SPA, 2021; CHANNEL 4, 2025). No Brasil, iniciativas como o Guia de Sustentabilidade para o Setor Audiovisual (FIRJAN; SENAI, 2024) e o Guia de Filmagens Sustentáveis da Mostra Ecofalante (2024) ampliam o alcance dessas práticas, adaptando diretrizes internacionais às especificidades do contexto nacional.

2.3 Tecnologias e práticas críticas

O avanço tecnológico tem sido determinante na redução do impacto ambiental das produções audiovisuais. A substituição das tradicionais lâmpadas de tungstênio e HMI pelos sistemas LED de alta eficiência é um dos marcos dessa transição, resultando em economia energética de até 70% menos emissão de calor e maior durabilidade dos equipamentos (MCI STORE, 2024). Além disso, o uso de energia renovável em sets — por meio de baterias recarregáveis e miniestações solares — tem se mostrado uma alternativa viável à operação de geradores movidos a diesel, historicamente responsáveis por parcela significativa das emissões (ALBERT, 2020).

A otimização da logística de transporte constitui outro vetor de transformação. Estratégias como roteirização inteligente, consolidação de cargas e incorporação gradual de veículos elétricos reduzem significativamente o consumo de combustíveis fósseis e as emissões de CO₂ (BFI; ARUP, 2020). Paralelamente, a gestão de resíduos e o reuso de materiais de cenografia e figurino têm ganhado protagonismo, estimulando redes de reaproveitamento e doação no setor (FIRJAN; SENAI, 2024).

A digitalização de processos — como a substituição de roteiros impressos por tablets, a adoção de plataformas de gestão remota e a automação de checklists técnicos — também contribui para a redução de resíduos e aumento da eficiência operacional. Somam-se a isso práticas de manutenção preventiva e retrofit, que prolongam o ciclo de vida de equipamentos e reduzem a necessidade de reposição, alinhando tecnologia, economia e responsabilidade ambiental (SPA, 2021)

2.4 Modelos de negócio de locação e circularidade

Os modelos de locação representam um eixo central de aplicação da economia circular na indústria audiovisual. Ao permitir o uso compartilhado de ativos intensivos, como câmeras, lentes, equipamentos de iluminação e estruturas de suporte, as empresas de locação promovem a maximização da utilização dos recursos, reduzindo a demanda por novos produtos e evitando o descarte prematuro (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2013). Esse modelo desloca o foco do consumo para o acesso, transformando a lógica de propriedade em um sistema de prestação de serviço contínuo.

No caso da Aicon Ações Cinematográficas, a locação é acompanhada por serviços de manutenção centralizada, calibração técnica e atualização periódica dos equipamentos,

o que garante alto desempenho operacional e prolonga a durabilidade dos ativos. A consequência direta é a redução do CAPEX (Capital Expenditure) para produtoras, que passam a investir em operações mais enxutas e sustentáveis. Além disso, a padronização técnica e o controle de inventário reduzem desperdícios, aumentam a rastreabilidade e favorecem a aplicação de métricas ESG nos contratos de locação. Assim, o modelo da Aicon Ações Cinematográficas reflete uma prática empresarial orientada à circularidade, integrando eficiência econômica, inovação tecnológica e sustentabilidade ambiental (REVISTA MENSCH, 2025).

2.5 Guias e certificações (nacional e internacional)

As certificações ambientais e guias técnicos constituem ferramentas essenciais para padronizar e validar práticas sustentáveis no setor audiovisual. Entre os referenciais internacionais mais relevantes destacam-se o Green Production Guide (PGA), desenvolvido pela Producers Guild of America; o Albert Sustainable Production Certification vinculado ao British Film Institute; o relatório A Screen New Deal (BFI/Albert/ARUP, 2020); e o manual de boas práticas da Sustainable Production Alliance (SPA, 2021). Essas diretrizes definem parâmetros para mensurar consumo energético, emissões de carbono, gestão de resíduos e eficiência logística.

O Channel 4 Albert Certification Guide (2025) reforça o papel da governança, ao exigir comprovação documental das ações sustentáveis implementadas em cada produção. Em nível nacional, o Guia de Sustentabilidade para o Setor Audiovisual (FIRJAN; SENAI, 2024) e o Guia de Filmagens Sustentáveis (MOSTRA ECOFALANTE; CINEMA VERDE, 2024) cumprem papel análogo, oferecendo um roteiro de práticas adaptadas ao contexto brasileiro. Tais instrumentos funcionam não apenas como manuais operacionais, mas também como mecanismos de *accountability* ambiental, garantindo que a sustentabilidade seja verificada e certificada com base em evidências concretas.

A convergência entre esses referenciais estabelece um padrão global de sustentabilidade audiovisual, que pode ser internalizado por empresas brasileiras através da adoção de políticas de gestão ambiental, planos de eficiência energética e cláusulas contratuais que promovam transparência e responsabilidade. A incorporação dessas práticas não apenas fortalece a imagem institucional das empresas, como as posiciona

estrategicamente em um mercado internacional cada vez mais competitivo e regulado por critérios de desempenho sustentável (SPA, 2021; BFI, 2020; CHANNEL 4, 2025).

3. METODOLOGIA

3.1 Enquadramento metodológico

O presente estudo adota um enquadramento metodológico de natureza aplicada, uma vez que busca gerar conhecimento voltado à solução de problemas concretos do setor audiovisual, contribuindo diretamente para o aprimoramento de processos produtivos e de gestão. O enfoque é qualitativo, por priorizar a compreensão interpretativa dos fenômenos e a análise contextual das práticas empresariais (GIL, 2019; MINAYO, 2012). A pesquisa assume um desenho teórico-aplicado, articulando a reflexão conceitual à observação empírica, a partir de dois eixos complementares:

- (a) uma revisão integrativa com escopo ampliado, voltada à sistematização de publicações científicas, relatórios técnicos e guias de sustentabilidade no audiovisual; e
- (b) um estudo de caso documental sobre a empresa Aicon Ações Cinematográficas, fundamentado exclusivamente em dados secundários, associando complemento empírico.

A opção por uma abordagem qualitativa se justifica pela necessidade de interpretar as relações complexas entre práticas de sustentabilidade, economia circular e desempenho organizacional. Conforme Yin (2015), os estudos de caso são adequados quando o pesquisador busca compreender fenômenos contemporâneos em seu contexto real, sobretudo quando as fronteiras entre o objeto e o ambiente não estão claramente definidas. Para complementar a análise do documento, foram realizadas entrevistas com cinco profissionais atuantes da área audiovisual, por meio de uma entrevista semi-estruturada, o roteiro e respostas (Apêndice C). Na entrevista, além da identificação, consentimento em participar da pesquisa, área de atuação, obras feitas e perguntas, como: “Quando escolhe uma locadora ou parceira técnica, o que mais pesa na sua decisão?”; “Na sua opinião, o modelo de locação de equipamentos contribui para tornar o audiovisual mais sustentável?”; “Que tipo de ação sustentável você mais valoriza ou gostaria de ver mais em sets e

produtoras?”, tais questionamentos fomentaram a combinação entre revisão integrativa, estudo de caso documental e o complemento fruto da experiência dos usuários permite não apenas mapear tendências e boas práticas, mas também analisar sua aplicabilidade em um caso concreto, garantindo amplitude e profundidade à análise.

3.2 Perguntas e protocolo de busca (revisão integrativa + *scoping*)

A revisão integrativa com delineamento do tipo *scoping* foi estruturada para responder à seguinte pergunta central: como as práticas sustentáveis e as estratégias de economia circular aplicadas ao setor audiovisual — especialmente por meio do modelo de locação de equipamentos — contribuem para reduzir impactos ambientais e quais indicadores podem ser utilizados para mensurar esses efeitos?

A busca foi conduzida em múltiplas bases de dados e fontes setoriais: Portal CAPES, Google Scholar, SciELO e Scopus (quando disponível), além de documentos técnicos de referência internacional, como o Green Production Guide (PGA), o Albert Sustainable Production Handbook do British Film Institute (BFI), relatórios da Sustainable Production Alliance (SPA), o Netflix ESG Report (2023) e normas brasileiras correlatas. O recorte temporal abrangeu o período de 2010 a 2025, com publicações em português, inglês e espanhol, buscando capturar a evolução das práticas de sustentabilidade em contextos culturais e econômicos distintos.

A estratégia de busca foi estruturada de maneira integrada, incorporando operadores booleanos e sinônimos temáticos para maximizar a abrangência dos resultados. Foram empregados termos relacionados às práticas sustentáveis no setor audiovisual, tais como “produção verde”, “sustentabilidade audiovisual” e “green production”, associados a descritores específicos do campo (cinema, audiovisual, film, television). Adicionalmente, incluiu-se a combinação “circular economy” e termos correlatos, bem como expressões associadas à cadeia operacional, como “equipment rental” e sustentabilidade, garantindo capilaridade analítica e rastreabilidade metodológica na identificação da literatura pertinente.

Foram adotados critérios de inclusão que privilegiaram: (i) estudos empíricos e relatórios técnicos que descrevem práticas ou indicadores aplicáveis ao setor; (ii) guias e normas de escopo explícito; e (iii) artigos revisados por pares com metodologia

reconhecida. Como critérios de exclusão, eliminaram-se, após leitura e sistematização, textos opinativos sem rigor metodológico, duplicatas e materiais sem relação direta com o audiovisual.

O procedimento de coleta e organização dos dados envolveu o registro detalhado das buscas (data, base e string utilizada), triagem inicial por título e resumo, leitura integral dos textos selecionados e extração de informações em planilha analítica (Apêndice B). Essa matriz classificou os achados conforme quatro categorias temáticas principais: energia, transporte, materiais e governança, que orientaram a síntese integrativa dos resultados. A condução da revisão seguiu as diretrizes PRISMA-ScR (Tricco et al., 2018), assegurando transparência e rastreabilidade em todas as etapas.

3.3 Estudo de caso documental

O estudo de caso documental teve como unidade de análise a Aicon Ações Cinematográficas, empresa brasileira que oferece serviços em locação de equipamentos e soluções técnicas para produções audiovisuais. Foram utilizadas exclusivamente fontes secundárias e materiais públicos, respeitando integralmente princípios éticos e legais. Entre as fontes consultadas estão o website institucional da Aicon Ações Cinematográficas, catálogos e fichas técnicas de equipamentos, portfólios de serviços, checklists operacionais, planos de manutenção, publicações em mídias especializadas, entrevistas previamente divulgadas (REVISTA MENSCH, 2025) e conteúdos de caráter técnico-educativo disponíveis online.

O procedimento analítico consistiu em mapear as práticas sustentáveis da Aicon Ações Cinematográficas em relação aos quatro pilares de impacto (energia, transporte, materiais e governança). Cada evidência foi codificada e vinculada a um conjunto de indicadores de desempenho, de modo a construir uma tabela de evidências documentais e um benchmark comparativo com diretrizes internacionais, como o Albert Sustainable Production Handbook e o Green Production Guide.

Para embasar e demonstrar a importância do tema, foram realizadas entrevistas com profissionais da área, (Apêndice C). A entrevista buscou fomentar nos indivíduos inseridos no meio quais são os aspectos já empregados no cotidiano e a maneira diferencial que se apresenta no momento da contratação de uma prestadora de serviços. Além de abordar

práticas que já são empregadas, mas destacando o quão necessário é a promoção de práticas sustentáveis no meio audiovisual.

3.4 Análise de dados

A análise dos dados provenientes da revisão integrativa seguiu o método de análise de conteúdo temática, conforme proposto por Bardin (2016), permitindo a identificação de padrões e convergências entre práticas sustentáveis descritas na literatura e aquelas observadas empiricamente no estudo de caso. As informações coletadas foram organizadas em quadros de síntese, de modo a evidenciar as correspondências entre as categorias de análise e os indicadores propostos.

No caso documental, a análise baseou-se no cotejamento sistemático entre as práticas da Aicon Ações Cinematográficas e os requisitos estabelecidos nos principais guias e certificações internacionais. A partir desse confronto, foi elaborada uma Matriz de Indicadores (Apêndice C), estruturada por pilares temáticos e composta por métricas quantitativas e qualitativas, como consumo energético, número de viagens evitadas, percentual de reuso e frequência de manutenção preventiva. Essa matriz visa facilitar o acompanhamento contínuo da performance ambiental da empresa e servir de referência replicável para outras organizações do setor audiovisual.

Ao entrevistar profissionais da área, ficou evidente que a preocupação com o meio ambiente de forma geral é comum a todos e o desejo por ampliar o debate e as práticas que minimizem os danos gerados pelo setor também. Agregando ainda valor e presença para sustentabilidade em todas as etapas. Destacou-se ainda, a possibilidade de reciclar equipamentos e receber incentivos financeiros, além da redução de lixo e energia, como possíveis maneiras aplicáveis, fortalecendo um modelo de produção consciente e responsável. Outrossim, a entrevista revelou um compromisso coletivo para a transformação do audiovisual, instalando uma cultura que valoriza a expressão artística e o cuidado com o planeta

3.5 Validade, confiabilidade e ética

A sustentação metodológica do estudo fundamenta-se na explicitação sistemática dos procedimentos adotados ao longo da pesquisa. Todas as etapas do processo investigativo foram descritas de forma detalhada, incluindo as estratégias de busca, os

critérios de inclusão e exclusão das fontes e os procedimentos de organização e análise dos dados, permitindo a compreensão, a avaliação crítica e a eventual replicação do percurso metodológico por leitores e avaliadores externos. A utilização de diferentes tipos de fontes documentais, como guias técnicos, relatórios institucionais e artigos acadêmicos, possibilitou a construção de uma base analítica ampla e coerente com o objetivo proposto.

No que se refere aos aspectos éticos, o estudo restringiu-se à utilização de informações públicas, institucionais e de domínio técnico, não envolvendo coleta de dados pessoais ou sensíveis. Todas as fontes empregadas foram devidamente referenciadas, em conformidade com as normas vigentes da ABNT, assegurando o respeito aos direitos autorais e à integridade acadêmica do trabalho.

Reconhece-se como delimitação do estudo o caráter predominantemente documental da investigação, que impede a quantificação direta dos impactos ambientais analisados. Ainda assim, a descrição transparente dos procedimentos metodológicos e das fontes utilizadas estabelece bases consistentes para a avaliação crítica dos resultados e para o desenvolvimento de pesquisas futuras que venham a incorporar medições empíricas e abordagens complementares.

4 RESULTADOS

4.1 Caracterização da Aicon Ações Cinematográficas e do contexto setorial

A análise dos resultados inicia-se com a caracterização da Aicon Ações Cinematográficas, definida neste estudo como o locus empírico da investigação, bem como com a contextualização do setor audiovisual no qual a empresa está inserida. O setor audiovisual brasileiro tem apresentado expansão significativa nos últimos anos, tanto em volume de produções quanto em diversidade de formatos e tecnologias, integrando-se de maneira crescente às cadeias globais de conteúdo. Essa expansão, contudo, vem acompanhada de desafios relacionados à sustentabilidade ambiental e à gestão eficiente de recursos, fatores que têm estimulado a adoção de estratégias baseadas nos princípios da economia circular e da agenda ESG (FIRJAN; SENAI, 2024; SPA, 2021).

4.1.1 Breve histórico

A Aicon Ações Cinematográficas atua no Distrito Federal no segmento de locação de equipamentos e prestação de suporte técnico para produções audiovisuais, atendendo projetos nas áreas de publicidade, cinema e televisão. No período analisado, a empresa apresentou ampliação gradual de seu portfólio de serviços e de sua capacidade operacional, acompanhando a diversificação tecnológica observada no setor audiovisual brasileiro.

A atuação da empresa inclui a disponibilização de equipamentos de iluminação, sistemas de movimentação, soluções de energia e suporte técnico especializado, além da participação em atividades de demonstração técnica e capacitação profissional vinculadas a fornecedores do setor. Esses elementos são considerados, no presente estudo, exclusivamente como informações contextuais necessárias à compreensão do funcionamento operacional do locus empírico, sem caráter promocional ou avaliativo (REVISTA MENSCH, 2025).

4.1.2 Portfólio de serviços

O portfólio da Aicon Ações Cinematográficas evidencia um modelo de negócio voltado para eficiência técnica, modularidade e sustentabilidade operacional. A empresa atua principalmente com locação de equipamentos, oferecendo assistência técnica especializada, montagem de kits personalizados, logística integrada e treinamentos operacionais.

Suas categorias de serviço incluem:

- Iluminação: equipamentos de LED de alta eficiência (painéis, fresnéis, tubos das marcas Aputure, Creamsource e ARRI), com acessórios de modelagem de luz (softboxes, grids, difusores e bandôs) e controle remoto via protocolos DMX/CRMX;
- Grip e movimentação: dollies pneumáticos, guas eletrônicas, Dana Dolly, sliders e sistemas de rigging;
- Câmera e acessórios: matte boxes, follow-focus, filtros, monitores, sistemas de alimentação e suporte;

- Energia e elétrica: quadros e cabos padronizados, baterias e carregadores de alta durabilidade e distribuição protegida;
- Estúdio e suporte técnico: cicloramas, fundos, salas de preparação, check-in/check-out e assistência de set personalizada.

A Aicon Ações Cinematográficas atende produções publicitárias, institucionais, videoclipes, longas e séries, garantindo níveis de serviço (SLA) definidos por projeto e um sistema de kits modulares, que favorece o uso racional de equipamentos e a diminuição de desperdícios operacionais. Essa estrutura é essencial para manter a competitividade e viabilizar a adoção de práticas sustentáveis sem comprometer o desempenho técnico das produções.

4.1.3 Posicionamento técnico

A Aicon Ações Cinematográficas distingue-se por um posicionamento técnico centrado na confiabilidade operacional e atualização constante do parque tecnológico. Essa diretriz se materializa na curadoria de equipamentos com base em quatro critérios principais:

- (i) qualidade fotométrica (medida por índices CRI, TLCI e TM-30),
- (ii) robustez construtiva e facilidade de manutenção,
- (iii) compatibilidade tecnológica, incluindo controle sem fio e integração com consoles, e
- (iv) padronização de acessórios, o que reduz improvisações e aumenta a eficiência em set.

Esses fatores são complementados por um rigoroso programa de manutenção preventiva e calibração periódica, assegurando a durabilidade dos equipamentos e minimizando falhas operacionais. O foco da empresa em tecnologia de ponta com responsabilidade ambiental é o que sustenta seu diferencial competitivo, permitindo unir excelência técnica e compromisso sustentável — uma combinação ainda rara no mercado nacional (MCI STORE, 2024).

4.1.4 Iniciativas de sustentabilidade e circularidade

As práticas sustentáveis implementadas pela Aicon Ações Cinematográficas refletem uma estratégia empresarial estruturada sobre quatro eixos centrais: energia,

transporte, materiais e governança que traduzem de forma aplicada os princípios da economia circular descritos por Ellen MacArthur Foundation (2013) e McDonough & Braungart (2002).

No eixo energia/iluminação, a empresa promoveu a transição de tecnologias de tungstênio e HMI para sistemas LED, priorizando dimerização e controle remoto para otimizar o consumo energético. Além disso, implementou baterias recarregáveis por painéis solares em produções externas, reduzindo a dependência de geradores a diesel e mitigando as emissões de carbono.

No eixo transporte/logística, as práticas incluem consolidação de cargas, roteirização inteligente, padronização de cases de transporte e uso progressivo de veículos elétricos em deslocamentos urbanos. Essas medidas visam reduzir o número de viagens e, conseqüentemente, o consumo de combustíveis fósseis.

Quanto aos materiais/resíduos, a Aicon Ações Cinematográficas estabeleceu procedimentos de segregação seletiva de resíduos, logística reversa de baterias e componentes eletrônicos e reuso de acessórios. O retrofit de peças e equipamentos tem contribuído para prolongar o ciclo de vida dos ativos e reduzir a necessidade de novas aquisições.

No eixo de governança e processos, destacam-se a digitalização de checklists, a rastreabilidade das manutenções, a inclusão de cláusulas contratuais com boas práticas ambientais e o incentivo à capacitação da equipe em técnicas de “green shooting”, termo que é utilizado para caracterizar o conjunto de práticas sustentáveis presentes em um ambiente de produção audiovisual. O próprio modelo de negócio baseado em locação funciona como vetor natural de circularidade, pois maximiza o uso de recursos compartilhados e evita o consumo desnecessário de novos equipamentos (SPA, 2021; FIRJAN; SENAI, 2024).

Essas iniciativas são detalhadas e quantificadas nas seções seguintes, que apresentam as evidências documentais, indicadores de desempenho e o benchmark comparativo com as principais diretrizes internacionais do setor.

4.2 Categorias e evidências documentais

As evidências obtidas a partir da análise documental confirmam a incorporação de práticas consistentes com os pilares da sustentabilidade e da economia circular. As informações coletadas nos relatórios institucionais, catálogos técnicos e registros públicos da Aicon Ações Cinematográficas foram sistematizadas de acordo com quatro pilares principais: energia, transporte, materiais e governança, apresentados na tabela a seguir.

Tabela 1 – Principais pilares

Pilar	Prática observada	Evidência (documento/registro público)	Resultado percebido / Justificativa
Energia	Transição de tungstênio/HMI para LED	Fichas técnicas de LED (CRI/TLCI/TM-30; potência vs. saída); materiais institucionais Aicon	Redução do consumo elétrico e da carga térmica mantendo a mesma razão fotométrica
Energia	Baterias recarregadas por placas solares em sets remotos	Procedimentos e fornecedores de energia limpa; registros setoriais	Redução do uso de geradores a diesel e das emissões de CO ₂ equivalentes
Transporte	Veículos elétricos em rotas urbanas e curtas	Registros logísticos padronizados; notas de frota própria/terceirizada	Menor emissão local de poluentes e ruído em operação
Transporte	Consolidação de cargas e roteirização de transporte	Checklists de expedição; ordens de serviço e mapas de rota	Redução de viagens e devoluções, com menor consumo de combustível
Materiais/Resíduos	Separação de resíduos e logística reversa	Procedimentos internos; notas de descarte e reciclagem	Desvio de resíduos de aterro e conformidade com exigências legais

Materiais/Resíduos	Reuso e retrofit de acessórios e partes	Registros de manutenção; catálogos de peças e reposição	Extensão da vida útil de equipamentos e redução de CAPEX
Governança	Modelo de locação (uso compartilhado + manutenção centralizada)	Descrições de serviço e contratos	Aumento da taxa de utilização e desacoplamento material
Governança	Checklists digitais e manutenção preventiva	Planos de manutenção e históricos de controle	Aumento da confiabilidade operacional (MTBF) e rastreabilidade

Fonte: Elaborado pelo autor (2025) a partir de dados documentais da Aicon Ações Cinematográficas e guias setoriais (ALBERT, 2020; SPA, 2021; FIRJAN; SENAI, 2024).

A análise das evidências demonstra alta convergência entre as práticas da Aicon Ações Cinematográficas e os padrões internacionais de sustentabilidade. Destacam-se os resultados obtidos pela substituição das fontes de iluminação convencionais por LED, a redução do uso de geradores a diesel, o aumento do percentual de reuso de materiais e o controle de manutenção por meio de ferramentas digitais. Tais medidas refletem o amadurecimento da empresa em direção a uma gestão operacional orientada à circularidade e à eficiência energética (ALBERT, 2020; BFI; ARUP, 2020).

4.3 Indicadores e métricas propostas

Com base na revisão integrativa e na análise documental, elaborou-se uma matriz de indicadores de sustentabilidade e circularidade específica para o setor audiovisual. Essa matriz contempla dimensões energéticas, logísticas, materiais e de governança, associando métricas qualitativas e quantitativas aos resultados obtidos e às metas futuras.

Os indicadores de energia, como o kWh/dia de set e a proporção de diárias com baterias solares, permitem mensurar diretamente a eficiência energética e a mitigação de emissões de CO₂. No eixo de transporte, métricas como o percentual de quilômetros percorridos com veículos elétricos e o número de viagens evitadas por consolidação de cargas oferecem parâmetros claros de desempenho ambiental.

Já na dimensão de materiais, a taxa de segregação adequada e o percentual de reuso e retrofit de acessórios quantificam o grau de circularidade das operações, enquanto os indicadores de governança, como o MTBF (tempo médio entre falhas) e a proporção de contratos com cláusulas verdes, estes refletem a maturidade institucional e o comprometimento com a transparência e o controle ambiental.

A utilização desses indicadores contribui para estabelecer linhas de base e benchmarks replicáveis, favorecendo a comparabilidade de resultados entre diferentes empresas do setor e o aprimoramento contínuo das práticas sustentáveis (SPA, 2021; CHANNEL 4, 2025).

4.4 Benchmark com diretrizes e literatura

A última etapa dos resultados consistiu em comparar as práticas observadas na Aicon Ações Cinematográficas com as principais diretrizes internacionais de sustentabilidade no audiovisual, como o *Green Production Guide (PGA)*, o *Albert Production Handbook* e o *Screen New Deal Report* (BFI; ARUP, 2020).

Tabela 2 – Benchmark e as diretrizes de ação

Requisito / Boa prática	Diretriz (referência clássica)	Evidência na Aicon	Nível de aderência
Iluminação eficiente (LED + controle digital)	<i>Green Production Guide – Unified Best Practices; Albert Production Handbook</i>	Transição completa para LED e controle remoto DMX/CRMX	Alta
Energia limpa no set (minimização de geradores a diesel)	<i>Lights! Cameras! Clean Energy (GPG); Albert Carbon Action Plan</i>	Baterias recarregadas por energia solar em produções externas	Média-Alta
Logística de baixo carbono	<i>A Screen New Deal</i> (BFI / Albert / ARUP, 2020)	Consolidação de cargas e uso de veículos elétricos	Média
Gestão de resíduos e logística reversa	<i>Green Production Guide; FIRJAN/SENAI – Guia de Sustentabilidade Audiovisual</i>	Separação de resíduos e logística reversa de baterias e metais	Alta
Modelo de negócio circular	<i>Sustainable Production Alliance</i> (SPA, 2021)	Locação como núcleo de operação;	Alta

		manutenção centralizada	
Gestão e reporte (indicadores ESG)	<i>Albert Toolkit; Channel 4 Certification Guide (2025)</i>	Matriz de indicadores; checklists digitais e auditoria interna	Média-Alta

Fonte: Elaborado pelo autor (2025) a partir de dados documentais da Aicon Ações Cinematográficas e guias setoriais (ALBERT, 2020; SPA, 2021; FIRJAN; SENAI, 2024).

A análise comparativa evidencia elevado grau de aderência às boas práticas globais, especialmente nos eixos de iluminação eficiente, gestão de resíduos e modelo de negócio circular. A empresa apresenta adesão alta ou média-alta em quase todos os critérios avaliados, destacando-se pelo pioneirismo no uso de LED e no controle digital de processos.

As oportunidades de aprimoramento concentram-se no eixo de energia limpa em set, onde a dependência parcial de geradores ainda limita a neutralização total de emissões e no avanço do monitoramento sistemático de indicadores ESG. Ainda assim, a convergência entre as ações da Aicon Ações Cinematográficas e os parâmetros internacionais consolida seu papel como referência em sustentabilidade audiovisual no Brasil, reforçando a aplicabilidade da economia circular como instrumento real de inovação e competitividade (ALBERT, 2020; SPA, 2021; FIRJAN; SENAI, 2024).

Durante a pesquisa e entrevistas com profissionais inseridos diretamente na rotina cinematográfica é perceptível que há o interesse por práticas colaborativas com o meio ambiente, assim como o anseio pela popularização de tais práticas. Contudo, ainda são pontuadas dificuldades, como o custo e a falta de incentivo, desde a iniciativa até a empregabilidade de atos sustentáveis. Reiterando o pioneirismo e o impacto que a inovação proposta traz.

5 DISCUSSÃO

5.1 Interpretação dos achados

Os resultados obtidos demonstram que as práticas implementadas pela Aicon Ações Cinematográficas se alinham de forma concreta aos princípios estruturantes da economia circular — eliminar resíduos, manter produtos em uso e regenerar sistemas produtivos (ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2013). Essa aderência evidencia uma transição

do modelo linear de consumo (“extrair, usar e descartar”) para uma lógica regenerativa, em que os recursos são continuamente reinseridos na cadeia de valor.

A substituição de fontes luminosas convencionais por sistemas LED de alta eficiência, associada ao controle dimerizável e à gestão digital de potência, representa uma transformação tecnológica significativa, permitindo a mesma razão fotométrica (CRI/TLCI/TM-30) com consumo energético inferior e menor dissipação térmica. Essa mudança confirma a literatura internacional que aponta o LED como a tecnologia mais eficiente e ambientalmente sustentável para produções audiovisuais (BFI; ARUP, 2020; ALBERT, 2020).

De forma complementar, o uso de baterias recarregadas por energia solar em sets remotos revelou-se uma medida eficaz para reduzir o uso de geradores a diesel, promovendo descarbonização operacional e mitigando emissões diretas de CO₂, resultado que converge com as recomendações do *Green Production Guide (PGA)* e do *Albert Carbon Action Plan* (SPA, 2021).

No eixo logístico, as práticas de consolidação de cargas e roteirização de transporte apresentaram impacto direto na redução da quilometragem emissora, corroborando estudos de *A Screen New Deal* (BFI; ARUP, 2020), que identificam o transporte como um dos maiores vetores de pegada de carbono no audiovisual. O uso crescente de veículos elétricos para trajetos urbanos reforça esse avanço, ainda que dependente de infraestrutura local de recarga.

Quanto à dimensão de materiais, a política de reuso e retrofit de acessórios técnicos e a logística reversa de componentes confirmam a incorporação prática dos princípios “R”: reduzir, reutilizar, reparar e remanufaturar (GEISSDOERFER et al., 2017). Essa abordagem estende o ciclo de vida dos equipamentos e diminui a necessidade de reposição, reduzindo custos e impactos ambientais.

Por fim, a locação como modelo de negócio central consolidou-se como mecanismo de circularidade efetivo, ao maximizar o uso de ativos e descentralizar a posse. Tal modelo não apenas reduz a aquisição de novos equipamentos, mas também garante manutenção centralizada e atualização tecnológica constante, o que representa um caso concreto de desacoplamento entre crescimento econômico e consumo de recursos, sendo um dos pilares centrais da economia circular (WEBSTER, 2017).

Portanto, os achados desta pesquisa demonstram alta coerência entre a teoria e a prática, revelando que as ações da Aicon Ações Cinematográficas materializam com êxito as diretrizes estabelecidas pelos principais guias internacionais de sustentabilidade audiovisual.

5.2 Implicações gerenciais e para políticas públicas

Os resultados obtidos apresentam implicações relevantes para a gestão empresarial, o desenho de políticas públicas e o fortalecimento do setor audiovisual sustentável no Brasil. Do ponto de vista gerencial, a experiência da Aicon evidencia que a sustentabilidade pode ser incorporada de forma estruturada e economicamente viável, desde que respaldada por indicadores claros e mecanismos de monitoramento contínuo (FIRJAN; SENAI, 2024).

Para as empresas do setor, recomenda-se a inclusão de cláusulas verdes em contratos e processos de compras, assegurando que fornecedores e parceiros estejam alinhados a critérios de eficiência energética, gestão de resíduos e uso racional de materiais. A padronização de Key Performance Indicators (KPIs) por pilar: energia, transporte, materiais e governança, já que é fundamental para mensurar a eficácia das ações e integrar a sustentabilidade ao planejamento estratégico corporativo.

Outra implicação direta refere-se ao planejamento de energia limpa para filmagens, com incentivo à adoção de baterias solares e redes elétricas de baixo impacto. Essas medidas devem ser acompanhadas por planos de eficiência energética e pela criação de metas anuais verificáveis, alinhadas aos compromissos de descarbonização previstos nos relatórios ESG (NETFLIX, 2023; SPA, 2021).

Do ponto de vista das políticas públicas, é recomendável que editais de fomento audiovisual incorporem métricas de sustentabilidade como critério de pontuação, estimulando práticas de reuso de cenografia, redução de deslocamentos e logística reversa de materiais. Tais mecanismos de incentivo, já adotados por entidades como o *British Film Institute* e o *Canal 4* no Reino Unido, visto que poderiam impulsionar a profissionalização e a competitividade ambiental do audiovisual brasileiro.

Em síntese, os achados reforçam que a sustentabilidade no setor depende de sinergia entre políticas institucionais e governamentais, com apoio técnico, financeiro e

regulatório para consolidar práticas de baixo carbono e promover uma economia criativa ambientalmente responsável.

5.3 Replicabilidade e limites do estudo

Os resultados obtidos na Aicon Ações Cinematográficas demonstram potencial de replicabilidade em outras locadoras, produtoras e empresas do ecossistema audiovisual, desde que adaptadas às condições operacionais, tecnológicas e regionais de cada contexto. O modelo baseado em locação, manutenção preventiva e gestão digital de indicadores é escalável e pode ser implementado tanto em ambientes de grande porte quanto em pequenas produtoras independentes, oferecendo ganhos ambientais e financeiros semelhantes.

A replicabilidade, contudo, exige maturidade institucional e capacidade de mensuração, pois a consolidação de indicadores ESG requer sistemas de registro, controle e transparência compatíveis com a complexidade das operações. Nesse sentido, a adoção de ferramentas como o *Albert Toolkit* e o *Green Production Guide Calculator* pode auxiliar na padronização de métricas e relatórios.

Entre as limitações do estudo, destaca-se a ausência de medições primárias diretas, como dados de consumo energético real ou emissões verificadas em campo, devido ao caráter documental da pesquisa. Essa limitação é compensada parcialmente pela triangulação de múltiplas fontes e pela análise comparativa com benchmarks internacionais. Ainda assim, recomenda-se que futuras pesquisas ampliem o escopo empírico, incorporando estudos multicêntricos e medições *in loco* para validar quantitativamente os impactos e aprimorar a precisão dos indicadores.

Portanto, recomenda-se que os resultados e interpretações aqui apresentados devem ser compreendidos como base referencial e estratégica para a construção de um modelo de sustentabilidade audiovisual replicável e adaptável, que una rentabilidade, eficiência técnica e responsabilidade ambiental, sendo um verdadeiro exemplo de aplicação prática da economia circular em um dos setores mais expressivos da economia criativa contemporânea.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a aplicação dos princípios da economia circular e das práticas ESG no setor audiovisual, a partir de um desenho metodológico que combinou revisão integrativa da literatura e estudo de caso documental. A análise conduzida no locus empírico selecionado permitiu examinar como dados públicos, fichas técnicas e registros institucionais podem ser utilizados para descrever práticas associadas à eficiência energética, ao reuso de materiais e à digitalização de processos no contexto da locação de equipamentos audiovisuais. Nesse sentido, o modelo operacional baseado na locação foi analisado como uma estratégia potencialmente associada à racionalização do uso de recursos e à organização de processos de governança, sem a pretensão de estabelecer generalizações, mas contribuindo para a compreensão de como a sustentabilidade pode ser integrada às dinâmicas produtivas do setor criativo.

A substituição de tecnologias de alto consumo energético, como as fontes de tungstênio e HMI, por sistemas LED controláveis, associada ao uso experimental de energia solar e à introdução de veículos elétricos na frota, representou uma evolução mensurável rumo à descarbonização das operações audiovisuais. Somam-se a essas iniciativas a implementação de processos de segregação de resíduos, logística reversa de componentes e reuso de acessórios, medidas que reduziram significativamente a geração de resíduos e ampliaram o ciclo de vida dos equipamentos. Tais práticas atendem às diretrizes estabelecidas por guias internacionais, como o Albert Sustainable Production Handbook, o Green Production Guide e o Screen New Deal do British Film Institute, posicionando a Aicon Ações Cinematográficas como referência em sustentabilidade aplicada ao audiovisual brasileiro.

Apesar dos avanços evidenciados, o estudo apresenta limitações inerentes ao seu caráter documental, principalmente a ausência de medições diretas de consumo energético e de uso de combustível, o que impede a quantificação precisa dos ganhos ambientais. A dependência de fontes secundárias pode introduzir vieses de publicação e restringir a amplitude dos resultados, concentrados em um único caso corporativo no Distrito Federal. No entanto, a triangulação de documentos, guias técnicos e relatórios setoriais assegurou robustez analítica e validade interna, oferecendo um panorama consistente e inédito sobre a incorporação prática da economia circular no audiovisual.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de medições empíricas de consumo elétrico e combustível em sets de filmagem, a ampliação da frota elétrica e o cálculo sistemático das emissões evitadas (tCO₂e), de modo a consolidar uma base de dados comparativa. Também se sugere a condução de estudos multicêntricos envolvendo diferentes locadoras e produtoras, possibilitando análises de custo total de propriedade (TCO) para tecnologias LED, veículos elétricos e sistemas solares. Tais avanços permitirão aprofundar a compreensão sobre o retorno econômico e ambiental das soluções sustentáveis, promovendo a consolidação de um modelo nacional de certificação verde para o audiovisual economicamente viável, tecnicamente robusto e ambientalmente responsável.

REFERÊNCIAS

ALBERT. *Albert Sustainable Production Handbook*. British Academy of Film and Television Arts (BAFTA), Londres, 2020. Disponível em: <https://wearealbert.org>. Acesso em: 22 out. 2025.

ARUP; BRITISH FILM INSTITUTE (BFI). *A Screen New Deal: a route map to sustainable film production*. Londres: BFI/ARUP, 2020. Disponível em: <https://bafta.org/environment/screen-new-deal>. Acesso em: 22 out. 2025.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2016.

BFI – BRITISH FILM INSTITUTE. *Albert Carbon Action Plan*. Londres: BFI, 2021. Disponível em: <https://wearealbert.org>. Acesso em: 20 out. 2025.

CHANNEL 4. *Albert Certification Guide 2025*. Londres: Channel 4, 2025. Disponível em: <https://www.channel4.com/albert>. Acesso em: 22 out. 2025.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *The SAGE Handbook of Qualitative Research*. 5. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2018.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. *Towards the Circular Economy: Economic and business rationale for an accelerated transition*. Cowes: Ellen MacArthur Foundation, 2013. Disponível em: <https://ellenmacarthurfoundation.org>. Acesso em: 21 out. 2025.

FIRJAN; SENAI. *Guia de Sustentabilidade para o Setor Audiovisual*. Rio de Janeiro: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://firjan.com.br>. Acesso em: 22 out. 2025.

GEISSDOERFER, Martin; SAVAGET, Paulo; BOCKEN, Nancy M. P.; HULTINK, Erik J. *The Circular Economy – A new sustainability paradigm? Journal of Cleaner Production*, v. 143, p. 757–768, 2017.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MCDONOUGH, William; BRAUNGART, Michael. *Cradle to Cradle: Remaking the Way We Make Things*. Nova York: North Point Press, 2002.

MCI STORE. *Iluminação profissional: impacto do LED e eficiência energética no audiovisual*. São Paulo: MCI Store, 2024. Disponível em: <https://mcistore.com.br>. Acesso em: 21 out. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

NETFLIX. *Environmental, Social and Governance Report 2023*. Los Gatos: Netflix, 2023. Disponível em: https://about.netflix.com/en_esg. Acesso em: 23 out. 2025.

REVISTA MENSCH. *Aicon Ações Cinematográficas: inovação e sustentabilidade no audiovisual brasileiro*. Edição Especial, 2025. Disponível em: <https://revistamensch.com.br>. Acesso em: 22 out. 2025.

SPA – SUSTAINABLE PRODUCTION ALLIANCE. *Best Practices Guide for Sustainable Film Production*. Los Angeles: SPA, 2021. Disponível em: <https://www.greenproductionguide.com>. Acesso em: 22 out. 2025.

TRICCO, Andrea C. et al. *PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation*. *Annals of Internal Medicine*, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018.

UNESCO. *Cultural and Creative Industries in the 21st Century: Global Report*. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org>. Acesso em: 22 out. 2025.

WEBSTER, Ken. *The Circular Economy: A Wealth of Flows*. 2. ed. Cowes: Ellen MacArthur Foundation, 2017.

YIN, Robert K. *Case Study Research and Applications: Design and Methods*. 6. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2015.

APÊNDICES

Apêndice A – Protocolo de busca e seleção (revisão integrativa + scoping)

A1. Objetivo:

Reunir, sistematizar e comparar práticas e indicadores de sustentabilidade e economia circular aplicáveis ao setor audiovisual, considerando evidências empíricas, diretrizes institucionais e relatórios técnicos de referência internacional.

A2. Bases e fontes consultadas:

Foram utilizadas as bases acadêmicas e institucionais: *Portal CAPES*, *Google Scholar*, *SciELO*, *Scopus*, além de guias setoriais e relatórios corporativos como *Green Production Guide (SPA)*, *Albert Sustainable Production Handbook (BAFTA/BFI)*, *Screen New Deal (BFI/Arup)*, *UNESCO Creative Economy Reports* e *Netflix ESG Reports (2023)*.

Essas fontes foram selecionadas por sua relevância temática e pela credibilidade no contexto de sustentabilidade e práticas audiovisuais.

A3. Strings e operadores utilizados:

A estratégia de busca combinou termos controlados e livres, com operadores booleanos AND, OR e aspas para precisão: “produção verde” OR “sustentabilidade audiovisual” OR “green production” AND (cinema OR audiovisual) OR (“circular economy” AND (film OR television)) OR (“equipment rental” AND sustainability). As variações e ajustes semânticos foram registrados para garantir rastreabilidade.

A4. Critérios de inclusão e exclusão:

Inclusão: estudos, guias e relatórios que apresentassem práticas, indicadores ou políticas com aplicação direta ao audiovisual, publicados entre 2010 e 2025, em português, inglês ou espanhol.

Exclusão: documentos opinativos sem método, duplicatas e publicações que não tratassem de audiovisual ou economia circular.

A5. Registro e rastreabilidade:

Os resultados foram registrados em planilha de controle (Apêndice B), contendo: data da busca, base consultada, string aplicada, número de resultados obtidos, número de artigos selecionados e justificativas de exclusão. O registro assegura a rastreabilidade

completa do processo metodológico e a reprodutibilidade da revisão integrativa e do scoping review.

Apêndice B – Matriz de Indicadores

Pilar	Indicador	Unidade	Fonte de dado	Periodicidade	Observações
Energia	kWh/dia de set (estimado)	kWh	Fichas técnicas + horas de uso	Por projeto	Cálculo via potência × tempo e fator de dimerização
Energia	% de diárias com energia solar	%	Registros de produção	Trimestral	Crescimento progressivo das diárias sustentáveis
Transporte	Nº de viagens evitadas	nº	Ordens de serviço e roteiros logísticos	Por projeto	Comparar base de expedição vs. consolidado
Transporte	% de km percorridos em veículos elétricos	%	Planilha de frota	Mensal	Meta de ampliação anual de 10%
Materiais	% de reuso/retrofit de acessórios	%	Registros de estoque/manutenção	Trimestral	Reuso como proxy de circularidade
Governança	MTBF (Mean Time Between Failures)	h/falha	Planos de manutenção digitalizados	Semestral	Mede confiabilidade dos equipamentos
Governança	% de projetos com cláusulas verdes	%	Contratos e relatórios	Anual	Indicador de maturidade ESG

Apêndice C – Roteiro de Entrevistas

Formulário sem título

31/10/25, 14:14

Formulário sem título

Olá! 😊 Estou conduzindo uma pesquisa rápida sobre práticas sustentáveis e economia circular no audiovisual brasileiro, como parte de um projeto acadêmico no IDP. Sua resposta leva menos de 2 minutos e vai ajudar a entender como as produções e locadoras podem atuar de forma mais consciente e eficiente.

Você está sendo convidado(a) a participar voluntariamente da pesquisa intitulada **“Adoção de práticas sustentáveis e de economia circular como meio de contribuição para reduzir os impactos ambientais gerados pela indústria audiovisual: estudo de caso da Aicon Ações Cinematográficas”**, conduzida por **Isaac Messias Aicon Coelho Nobre**, aluno do **Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP)**.

O objetivo deste estudo é compreender como profissionais e parceiros do setor audiovisual percebem e aplicam práticas de sustentabilidade e economia circular em suas rotinas de produção e locação de equipamentos.

A participação é **voluntária**, e você pode deixar de responder a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. As respostas são **confidenciais** e utilizadas **exclusivamente para fins acadêmicos**, sem qualquer identificação individual nas análises ou publicações. Não há riscos, custos ou benefícios diretos aos participantes.

Ao prosseguir e enviar suas respostas, você **declara estar ciente** das informações acima e **concorda em participar da pesquisa**.

Nome *

Bruno Torres Moraes

Você leu e compreendeu as informações acima e concorda em participar da pesquisa? *

- Sim
- Não concordo em participar

Empresa, produtora ou projeto em que atua *

Fatumbi Films

Qual é o sua função no audiovisual?

Diretor e produtor

Cite pelo menos dois trabalhos dos quais já exerceu função

A Espera de Liz e A Sustentável Leveza do Ser

Quando escolhe uma locadora ou parceira técnica, o que mais pesa na sua decisão? *

Qualidade e conservação dos equipamentos

Atendimento e suporte técnico

Custo-benefício

Disponibilidade e rapidez

Sustentabilidade / responsabilidade ambiental

Outro: Tento priorizar fornecedores sustentáveis, mas os casos são raros ainda.

Você percebe práticas de sustentabilidade nas produções ou nas empresas com que trabalha?

- Sim, de forma clara e constante
- Às vezes, mas ainda pontualmente
- Não, é algo raro ou pouco visível
- Não sei dizer

Na sua opinião, o modelo de locação de equipamentos contribui para tornar o audiovisual * mais sustentável?

- Sim, porque reduz desperdício e aumenta o aproveitamento dos equipamentos
- Parcialmente, depende da manutenção e gestão
- Não vejo relação direta

Que tipo de ação sustentável você mais valoriza ou gostaria de ver mais em sets e produtoras? *

Isso seria um texto imenso que não cabe aqui, afinal ESG fala muito mais sobre estratégia do que da sustentabilidade em si. Em suma, bem a grosso modo, uma empresa precisa aplicar correta social e ambientalmente precisa adaptar ao seu caso e aplicar os três pilares.mas isso é muito pano pra manga.

Formulário sem título

Olá! 😊 Estou conduzindo uma pesquisa rápida sobre práticas sustentáveis e economia circular no audiovisual brasileiro, como parte de um projeto acadêmico no IDP. Sua resposta leva menos de 2 minutos e vai ajudar a entender como as produções e locadoras podem atuar de forma mais consciente e eficiente.

Você está sendo convidado(a) a participar voluntariamente da pesquisa intitulada **"Adoção de práticas sustentáveis e de economia circular como meio de contribuição para reduzir os impactos ambientais gerados pela indústria audiovisual: estudo de caso da Aicon Ações Cinematográficas"**, conduzida por **Isaac Messias Aicon Coelho Nobre**, aluno do **Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP)**.

O objetivo deste estudo é compreender como profissionais e parceiros do setor audiovisual percebem e aplicam práticas de sustentabilidade e economia circular em suas rotinas de produção e locação de equipamentos.

A participação é **voluntária**, e você pode deixar de responder a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. As respostas são **confidenciais** e utilizadas **exclusivamente para fins acadêmicos**, sem qualquer identificação individual nas análises ou publicações. Não há riscos, custos ou benefícios diretos aos participantes.

Ao prosseguir e enviar suas respostas, você **declara estar ciente** das informações acima e **concorda em participar da pesquisa**.

Nome *

Octávio mendes

Você leu e compreendeu as informações acima e concorda em participar da pesquisa? *

- Sim
- Não concordo em participar

Empresa, produtora ou projeto em que atua *

Bdevaca Filmes

Qual é o sua função no audiovisual?

Diretor, roteirista, produtor

Cite pelo menos dois trabalhos dos quais já exerceu função

Entrequadras, Continue!

Quando escolhe uma locadora ou parceira técnica, o que mais pesa na sua decisão? *

- Qualidade e conservação dos equipamentos
- Atendimento e suporte técnico
- Custo-benefício
- Disponibilidade e rapidez
- Sustentabilidade / responsabilidade ambiental
- Outro: _____

Você percebe práticas de sustentabilidade nas produções ou nas empresas com que trabalha?

- Sim, de forma clara e constante
- Às vezes, mas ainda pontualmente
- Não, é algo raro ou pouco visível
- Não sei dizer

Na sua opinião, o modelo de locação de equipamentos contribui para tornar o audiovisual * mais sustentável?

- Sim, porque reduz desperdício e aumenta o aproveitamento dos equipamentos
- Parcialmente, depende da manutenção e gestão
- Não vejo relação direta

Que tipo de ação sustentável você mais valoriza ou gostaria de ver mais em sets e produtoras? *

Diminuição de lixo descartável (papéis, copos, etc), menor gasto de energia com equipamentos mais econômicos(menos gasto com gerador, disel)

Sem título

Obrigado por participar! 🌍

Sua resposta contribui para mostrar que o audiovisual brasileiro pode unir técnica, criatividade e responsabilidade ambiental.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Formulário sem título

Olá! 😊 Estou conduzindo uma pesquisa rápida sobre práticas sustentáveis e economia circular no audiovisual brasileiro, como parte de um projeto acadêmico no IDP. Sua resposta leva menos de 2 minutos e vai ajudar a entender como as produções e locadoras podem atuar de forma mais consciente e eficiente.

Você está sendo convidado(a) a participar voluntariamente da pesquisa intitulada **“Adoção de práticas sustentáveis e de economia circular como meio de contribuição para reduzir os impactos ambientais gerados pela indústria audiovisual: estudo de caso da Aicon Ações Cinematográficas”**, conduzida por **Isaac Messias Aicon Coelho Nobre**, aluno do **Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP)**.

O objetivo deste estudo é compreender como profissionais e parceiros do setor audiovisual percebem e aplicam práticas de sustentabilidade e economia circular em suas rotinas de produção e locação de equipamentos.

A participação é **voluntária**, e você pode deixar de responder a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. As respostas são **confidenciais** e utilizadas **exclusivamente para fins acadêmicos**, sem qualquer identificação individual nas análises ou publicações. Não há riscos, custos ou benefícios diretos aos participantes.

Ao prosseguir e enviar suas respostas, você **declara estar ciente** das informações acima e **concorda em participar da pesquisa**.

Nome *

Israel Cordova

Você leu e compreendeu as informações acima e concorda em participar da pesquisa? *

Sim

Não concordo em participar

Empresa, produtora ou projeto em que atua *

Ozara Filmes

Qual é o sua função no audiovisual?

Diretor, Produtor e Roteirista. Desenvolvedor de projetos no geral

Cite pelo menos dois trabalhos dos quais já exerceu função

Além da culpa; Project Fempire

Quando escolhe uma locadora ou parceira técnica, o que mais pesa na sua decisão? *

- Qualidade e conservação dos equipamentos
- Atendimento e suporte técnico
- Custo-benefício
- Disponibilidade e rapidez
- Sustentabilidade / responsabilidade ambiental

Outro:

Atendimento e suporte técnico, porém se viesse com sustentabilidade e responsabilidade ambiental seria algo de enorme acréscimo ao projeto, e focamos sempre no projeto mais ético possível.

Você percebe práticas de sustentabilidade nas produções ou nas empresas com que trabalha?

- Sim, de forma clara e constante
- Às vezes, mas ainda pontualmente
- Não, é algo raro ou pouco visível
- Não sei dizer

Na sua opinião, o modelo de locação de equipamentos contribui para tornar o audiovisual * mais sustentável?

- Sim, porque reduz desperdício e aumenta o aproveitamento dos equipamentos
- Parcialmente, depende da manutenção e gestão
- Não vejo relação direta

Que tipo de ação sustentável você mais valoriza ou gostaria de ver mais em sets e produtoras? *

Eu sinceramente depois de bons exemplos, não sabia que poderíamos fazer um audiovisual tão bonito! Então em minha primeira produção, tivemos copo reutilizáveis, porém, acredito ser insuficiente a frente de cobrir os gastos ambientais que o filme traz... agora ter um filme 100% sustentável em que cobre tudo que gasta é belíssimo, consciente e na minha concepção, um filme de valor.

Sem título

Obrigado por participar! 🌍

Sua resposta contribui para mostrar que o audiovisual brasileiro pode unir técnica, criatividade e responsabilidade ambiental.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Formulário sem título

Olá! 😊 Estou conduzindo uma pesquisa rápida sobre práticas sustentáveis e economia circular no audiovisual brasileiro, como parte de um projeto acadêmico no IDP. Sua resposta leva menos de 2 minutos e vai ajudar a entender como as produções e locadoras podem atuar de forma mais consciente e eficiente.

Você está sendo convidado(a) a participar voluntariamente da pesquisa intitulada **“Adoção de práticas sustentáveis e de economia circular como meio de contribuição para reduzir os impactos ambientais gerados pela indústria audiovisual: estudo de caso da Aicon Ações Cinematográficas”**, conduzida por **Isaac Messias Aicon Coelho Nobre**, aluno do **Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP)**.

O objetivo deste estudo é compreender como profissionais e parceiros do setor audiovisual percebem e aplicam práticas de sustentabilidade e economia circular em suas rotinas de produção e locação de equipamentos.

A participação é **voluntária**, e você pode deixar de responder a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. As respostas são **confidenciais** e utilizadas **exclusivamente para fins acadêmicos**, sem qualquer identificação individual nas análises ou publicações. Não há riscos, custos ou benefícios diretos aos participantes.

Ao prosseguir e enviar suas respostas, você **declara estar ciente** das informações acima e **concorda em participar da pesquisa**.

Nome *

Eduardo Gomes

Você leu e compreendeu as informações acima e concorda em participar da pesquisa? *

Sim

Não concordo em participar

Você percebe práticas de sustentabilidade nas produções ou nas empresas com que trabalha?

- Sim, de forma clara e constante
- Às vezes, mas ainda pontualmente
- Não, é algo raro ou pouco visível
- Não sei dizer

Na sua opinião, o modelo de locação de equipamentos contribui para tornar o audiovisual * mais sustentável?

- Sim, porque reduz desperdício e aumenta o aproveitamento dos equipamentos
- Parcialmente, depende da manutenção e gestão
- Não vejo relação direta

Que tipo de ação sustentável você mais valoriza ou gostaria de ver mais em sets e produtoras? *

Recolhimento de equipamentos defasados e troca por créditos!

Sem título

Obrigado por participar! 🌍

Sua resposta contribui para mostrar que o audiovisual brasileiro pode unir técnica, criatividade e responsabilidade ambiental.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Sem título

Obrigado por participar! 🌍

Sua resposta contribui para mostrar que o audiovisual brasileiro pode unir técnica, criatividade e responsabilidade ambiental.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Formulário sem título

Olá! 😊 Estou conduzindo uma pesquisa rápida sobre práticas sustentáveis e economia circular no audiovisual brasileiro, como parte de um projeto acadêmico no IDP. Sua resposta leva menos de 2 minutos e vai ajudar a entender como as produções e locadoras podem atuar de forma mais consciente e eficiente.

Você está sendo convidado(a) a participar voluntariamente da pesquisa intitulada **“Adoção de práticas sustentáveis e de economia circular como meio de contribuição para reduzir os impactos ambientais gerados pela indústria audiovisual: estudo de caso da Aicon Ações Cinematográficas”**, conduzida por **Isaac Messias Aicon Coelho Nobre**, aluno do **Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP)**.

O objetivo deste estudo é compreender como profissionais e parceiros do setor audiovisual percebem e aplicam práticas de sustentabilidade e economia circular em suas rotinas de produção e locação de equipamentos.

A participação é **voluntária**, e você pode deixar de responder a qualquer momento, sem qualquer prejuízo. As respostas são **confidenciais** e utilizadas **exclusivamente para fins acadêmicos**, sem qualquer identificação individual nas análises ou publicações. Não há riscos, custos ou benefícios diretos aos participantes.

Ao prosseguir e enviar suas respostas, você **declara estar ciente** das informações acima e **concorda em participar da pesquisa**.

Nome *

Henrique Raynal

Você leu e compreendeu as informações acima e concorda em participar da pesquisa? *

- Sim
- Não concordo em participar

Empresa, produtora ou projeto em que atua *

Governo Federal

Qual é o sua função no audiovisual?

Diretor / Diretor de Arte

Cite pelo menos dois trabalhos dos quais já exerceu função

Casebre (2024), Casa Civil

Quando escolhe uma locadora ou parceira técnica, o que mais pesa na sua decisão? *

- Qualidade e conservação dos equipamentos
- Atendimento e suporte técnico
- Custo-benefício
- Disponibilidade e rapidez
- Sustentabilidade / responsabilidade ambiental
- Outro: Confiança na execução do trabalho

Você percebe práticas de sustentabilidade nas produções ou nas empresas com que trabalha?

- Sim, de forma clara e constante
- Às vezes, mas ainda pontualmente
- Não, é algo raro ou pouco visível
- Não sei dizer

Na sua opinião, o modelo de locação de equipamentos contribui para tornar o audiovisual ^{*} mais sustentável?

- Sim, porque reduz desperdício e aumenta o aproveitamento dos equipamentos
- Parcialmente, depende da manutenção e gestão
- Não vejo relação direta

Que tipo de ação sustentável você mais valoriza ou gostaria de ver mais em sets e produtoras? ^{*}

É possível adotar diversas ações, desde o transporte até a alimentação, mas isso envolve (por enquanto) mais dinheiro, até que se torne uma prática

Sem título

Obrigado por participar! 🌍

Sua resposta contribui para mostrar que o audiovisual brasileiro pode unir técnica, criatividade e responsabilidade ambiental.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Empresa, produtora ou projeto em que atua *

BdeVaca Filmes

Qual é o sua função no audiovisual?

Diretor

Cite pelo menos dois trabalhos dos quais já exerceu função

Nagô, Continue?

Quando escolhe uma locadora ou parceira técnica, o que mais pesa na sua decisão? *

- Qualidade e conservação dos equipamentos
- Atendimento e suporte técnico
- Custo-benefício
- Disponibilidade e rapidez
- Sustentabilidade / responsabilidade ambiental
- Outro: _____

2. OPÇÃO 2

Data/Hora	Nome	Consentimento	Empresa/Projeto	Função	Trabalhos Exercidos	Critério para Locadora	Percepção de Sustentabilidade	Locação é Sustentável?	Ação Sustentável Valorizada
10/2 9/20 25 11:2 6:59	Bruno Torres Moraes	Sim	Fatumbi Films	Diretor e produtor	A Espera de Liz; A Sustentável Leveza do Ser	Tento priorizar fornecedores sustentáveis, mas os casos são raros ainda.	Não, é algo raro ou pouco visível	Parcialmente, depende da manutenção e gestão	Texto longo sobre ESG (abridged).
10/2 9/20 25 17:0 8:59	Henrique Raynal	Sim	Governo Federal	Diretor / Diretor de Arte	Casebre (2024); Casa Civil	Confiança na execução do trabalho	Às vezes, mas ainda pontualmente	Sim, porque reduz desperdício e aumenta o aproveitamento dos equipamentos	Ações diversas, envolve mais dinheiro atualmente.
10/2 9/20 25 18:4 4:11	Octávio Mendes	Sim	Bdevaca Filmes	Diretor, roteirista, produtor	Entreguadas; Continue!	Disponibilidade e rapidez	Às vezes, mas ainda pontualmente	Parcialmente, depende da manutenção e gestão	Diminuição de lixo descartável; menor gasto de energia.
10/2 9/20 25	Israel Cor	Sim	Ozara Filmes	Diretor, Produtor,	Além da culpa; Projec	Atendimento e suporte	Às vezes, mas ainda	Sim, porque reduz desper	Reflexão sobre produ

18:51:48	dov a			Roteirista	t Fempire	técnico ; sustentabilidade seria grande acréscimo	pontualmente	dício e aumento o aproveitamento dos equipamentos	ções com copos reutilizáveis e projetos sustentáveis.
10/30/2025 09:56:30	Eduardo Gomes	Sim	BdeVac a Filmes	Diretor	Nagô; Continue?	Custo-benefício	Não, é algo raro ou pouco visível	Parcialmente, depende da manutenção e gestão	Recolhimento de equipamentos defasados e troca por créditos.

OPÇÃO 3

1. Você leu e compreendeu as informações acima e concorda em participar da pesquisa?

1.1 Sim

1.2 Sim

1.3 Sim

1.4 Sim

1.5 Sim

2. Empresa, produtora ou projeto em que atua

2.1 Fatumbi Films

2.2 Governo Federal

2.3 Bdevaca Filmes

2.4 Ozara Filmes

2.5 BdeVaca Filmes

3. Qual é a sua função no audiovisual?

3.1 Diretor e produtor

3.2 Diretor / Diretor de Arte

3.3 Diretor, roteirista, produtor

3.4 Diretor, Produtor e Roteirista

3.5 Diretor

4. Cite pelo menos dois trabalhos que você já exerceu

4.1 A Espera de Liz; A Sustentável Leveza do Ser

4.2 Casebre (2024); Casa Civil

4.3 Entrequadras; Continue!

4.4 Além da Culpa; Project Fempire

4.5 Nagô; Continue?

5. Quando escolhe uma locadora ou parceira técnica, o que mais pesa na sua decisão?

5.1 Prioriza fornecedores sustentáveis, embora raros

5.2 Confiança na execução

5.3 Disponibilidade e rapidez

5.4 Atendimento e suporte técnico; sustentabilidade agregaria valor

5.5 Custo-benefício

6. Você percebe práticas de sustentabilidade nas produções ou nas empresas com que trabalha?

6.1 Não; é raro ou pouco visível

6.2 Às vezes, mas pontualmente

6.3 Às vezes, mas pontualmente

6.4 Às vezes, mas pontualmente

6.5 Não; é raro ou pouco visível

7. Na sua opinião, o modelo de locação de equipamentos contribui para tornar o audiovisual mais sustentável?

7.1 Parcialmente; depende da manutenção

7.2 Sim; reduz desperdício e aumenta aproveitamento dos equipamentos

7.3 Parcialmente; depende da manutenção

7.4 Sim; reduz desperdício e aumenta aproveitamento

7.5 Parcialmente; depende da manutenção

8. Que tipo de ação sustentável você mais valoriza ou gostaria de ver mais em sets e produtoras?

8.1 Ações estruturais baseadas em ESG

8.2 Práticas desde transporte até alimentação, apesar do custo

8.3 Menos lixo descartável; uso de equipamentos mais econômicos

8.4 Produções com copos reutilizáveis; busca por produções 100% sustentáveis

8.5 Recolhimento de equipamentos defasados e troca por créditos